UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA – PROPPEC

CENTRO DE EDUCAÇÃO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E JURÍDICAS – CEJURPS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM CIÊNCIA JURÍDICA – PPCJ CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIA JURÍDICA – CMCJ ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: FUNDAMENTOS DO DIREITO POSITIVO

DEMOCRACIA E ESTADO NO SÉCULO XXI: DEBATE SOBRE REPRESENTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

DANIELA DE LIMA

Itajaí-SC 2013 UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ – UNIVALI PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA – PROPPEC

CENTRO DE EDUCAÇÃO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E JURÍDICAS – CEJURPS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CIÊNCIA JURÍDICA – PPCJ CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIA JURÍDICA – CMCJ ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: FUNDAMENTOS DO DIREITO POSITIVO

DEMOCRACIA E ESTADO NO SÉCULO XXI: DEBATE SOBRE REPRESENTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

DANIELA DE LIMA

Dissertação submetida ao Curso de Mestrado Acadêmico em Ciência Jurídica da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ciência Jurídica.

Orientador: Professor Doutor Paulo Márcio Cruz

Itajaí-SC 2013

AGRADECIMENTOS

Felizmente tenho bastante a agradecer, em especial aqueles que me apoiaram e continuam apoiando ao meu contínuo andar de curtos passos.

Agradeço imensamente meu Orientador, Dr. Paulo Márcio Cruz, pela oportunidade e privilégio de me aceitar como sua orientanda e pelo muito que me ensinou neste período de convivência.

Ao amigo e colega de profissão, doutorando Antônio Marchiori que desde a graduação, como professor sempre esteve à disposição para me auxiliar e me ensinar a bela arte do Direito.

Agradeço aos meus colegas de aula que proporcionaram bons debates.

Agradeço as pessoas mais importantes da minha vida. Aos meus Avós: Nery Adolfo de Lima e Angelina Adriano de Lima. Aos meus Pais: Décio Nery de Lima e Ana Paula de Souza Lima, pelo amor e o incentivo contínuo.

Agradeço aos meus irmãos: André Eduardo de Souza Lima e Gleice Emanuelly de Souza Lima. Aos meus Tios: Écio João de Lima, Raquel Aparecida de Lima, Luciano de Lima e sua esposa Alessandra Lima e Alceu de Lima e sua esposa Edenise Lima. Aos meus queridos primos que para mim são meus irmãos: Felipe Nery Nascimento e Vinicius de Lima. Em especial ao meu Primo Lucas Lima, que dedicou um período de sua vida para nos ajudar a trilhar o nosso caminho de luta por uma sociedade mais justa e igualitária.

Dedico este trabalho à duas pessoas: ao meu companheiro de luta e amor, Jefferson Forest, que me socorreu nas horas mais difíceis, dando-me força e coragem para seguir adiante, cuja presença foi fundamental para a escrita deste trabalho. Se as conquistas estão acontecendo é porque construímos juntos. E para a Luz de nossas vidas, a nossa Filha Ana Luiza de Lima Forest, que é a razão de nosso viver.

DEDICATÓRIA

Para Jefferson e Ana Luiza.

TERMO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Declaro, para todos os fins de direito, que assumo total responsabilidade pelo aporte ideológico conferido ao presente trabalho, isentando a Universidade do Vale do Itajaí, a Coordenação do Curso de Mestrado em Ciência Jurídica, a Banca Examinadora e o Orientador de toda e qualquer responsabilidade acerca do mesmo.

Itajaí-SC, 2013

DANIELA DE LIMA Mestranda

PÁGINA DE APROVAÇÃO (A SER ENTREGUE PELA SECRETARIA DO PPCJ/UNIVALI)

ROL DE CATEGORIAS

Rol de categorias que a Autora considera estratégicas para o seu trabalho, com os seus seguintes conceitos operacionais:

Democracia - "A democracia, no plano da idéia, é uma forma de Estado e de sociedade em que a vontade geral, ou, sem tantas metáforas, a ordem social, é realizada por quem está submetido a essa ordem, isto é, pelo povo."

Democracia Representativa - "La democracia representativa es el régimen político en el cual lós ciudadanos – inicialmente un pequeño porcentaje de la población – concentran su poder democrático en la elección de lós políticos, en cuanto que son lós que deciden. Una vez elegidos, éstos pasan a ser lós titulares del poder democrático, que ejercen con más o menos autonomia com relación a lós ciudadanos."²

Estado - "Ordem Jurídica soberana, que tem por fim o bem comum de um povo situado em determinado território."

Estado Democrático e de Direito - Estado "(...) que intervém nos domínios econômico, social e cultural, obedecidos os parâmetros mínimos de cidadania política, justiça, representatividade, legalidade e legitimidade"⁴

¹ KELSEN, Hans. **A Democracia**. Tradução de Ivone Castilho Benedetti, Jefferson Luiz Camargo, Marcelo Brandão Cipolla e Vera Barkow. 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p. 35.

² Entrevista concedida a revista internacional de filosofia política disponível em http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/EntrevistaRIFP_35.pdf

³ DALLARI, Dalmo de Abreu. **O futuro do estado**. São Paulo: Saraiva, 2001, p. 49.

⁴ CRUZ, Paulo Márcio. **Política, poder, ideologia & estado contemporâneo**. 3ª Ed. Curitiba: Juruá, 2002, p. 153.

Democracia Participativa - "A Democracia Participativa pode representar um estágio mais avançado do conceito de democracia. É a democracia como valor social e não apenas como procedimento." ⁵

Orçamento Participativo - "O Orçamento Participativo (...) é uma forma de administração pública que procura romper com a tradição autoritária e patrimonialista das políticas públicas, recorrendo à participação direta da população em diferentes fases da preparação e da implementação orçamentária, com uma preocupação especial pela definição de prioridades para a distribuição dos recursos de investimento."

FERRER, Gabriel Real, CRUZ, Paulo Márcio. Os novos cenários transnacionais e a democracia assimétrica. Revista de Estudos Constitucionais, Hermenêutica e Teoria do Direito (RECHTD) 2(2): 96-111 julho-dezembro 2010, disponível em http://www.rechtd.unisinos.br/pdf/94.pdf.

⁶ SANTOS, Boaventura de Souza. Orçamento participativo em Porto Alegre: para uma democracia redistributiva. In: SANTOS, Boaventura de Souza (Org.). Democratizar a democracia: os caminhos para democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p. 466.

SUMÁRIO

RESUMOIX
ABSTRACT ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
INTRODUÇÃO11
CAPÍTULO 114
APORTE TEORICO DEMOCRACIA14
1.1 NOÇÕES INTRODUTÓRIAS
1.3 DEMOCRACIA REPRESENTATIVA E O SISTEMA ELEITORAL BRASILEIRO26
1.4 FATORES DE ENFRAQUECIMENTO DA DEMOCRACIA REPRESENTATIVA
CAPÍTULO 245
DO ESTADO45
2.1 NOÇÕES INTRODUTÓRIAS452.2 SURGIMENTO E DEFINIÇÃO DA CATEGORIA ESTADO472.3 O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO LIBERAL542.4 O ESTADO CONTEMPORÂNEO SOCIAL612.5 ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO69
CAPÍTULO 381
DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E CIDADÃ81
3.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS
CONSIDERAÇÕES FINAIS110
REFERÊNCIA DAS FONTES CITADAS115

REFERÊNCIA DAS FONTES CITADAS

ABREU, Pedro Manoel. Processo e Democracia: o processo jurisdicional como um lócus da democracia participativa e da cidadania inclusiva no estado democrático de direito. Vol.3. São Paulo: Conceito Editorial, 2011.

ALAYON, Norberto. Assistência e assistencialismo: controle dos pobres ou erradicação da pobreza? São Paulo: Cortez,1995.

ALMEIDA, Francinete Louseiro de. Rituais na democracia representativa e a publicização de um conflito no jornal O Imparcial. Disponível em: http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2012/resumos/R32-1180-1.pdf>. Acesso em set. 2012.

ANANIAS, Patrus. Orçamento Participativo – Por que o implantamos em Belo Horizonte? In: AZEVEDO, Sergio de. NABUCO, Ana Luiza (Orgs.) Democracia participativa a experiência de Belo Horizonte. Belo Horizonte: Leitura, 2008

ARAUJO, Luiz Alberto David; NUNES JUNIOR, Vidal Serrano. Curso de direito constitucional. 11.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

AVRITZER, Leonardo; NAVARRO, Zander (orgs.). A inovação democrática no Brasil. São Paulo: Cortez, 2003.

AVRITZER, Leonardo. Instituições participativas e desenho institucional: algumas considerações sobre a variação da participação no Brasil democrático. Opinião Pública, Campinas, vol 14, nº 1, junho de 2008.

AVRITZER, Leonardo. Modelos de deliberação democrática: uma análise do Orçamento Participativo no Brasil in : SANTOS, Boaventura Sousa. Democratizar a Democracia : os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Record 2002

AZAMBUJA, Darcy. Teoria geral do estado. Porto Alegre: Globo, 1969, p. 216.

BALESTERO, Gabriela Soares., Os orçamentos participativos como instrumento de participação popular na efetivação das políticas públicas. Prismas: Dir., Pol. Publ. e Mundial., Brasília, v. 8, n. 1, p. 45-76, jan./jun. 2011.

BALESTERO, Gabriela Soares. O orçamento participativo e o papel do Estado . In Revista Eletrônica Seção Jurídica do Rio de Janeiro – SJRJ. Rio de Janeiro. Disponível em https://www.jfrj.jus.br/controle.php?id_info=7567 Acesso em 16/01/2013.

BARROSO, Luís Roberto. Vinte anos da constituição de 1988: a reconstrução democrática do Brasil. In: DANTAS, Bruno. CRUXÊN, Eliane.SANTOS, Fernando. LAGO, Gustavo Ponce de Leon. Os alicerces da Redemocratização – Do Processo Constituinte aos Princípios e Direitos Fundamentais. Senado Federal. Instituto Legislativo Brasileiro:Brasília, 2008.

BENEVIDES, Maria Victória de Mesquita.Cidadania e democracia. In: Revista LUA NOVA, v. 33. São Paulo: CEDES, 1994.

BENEVIDES, Maria Vitória. A cidadania ativa. São Paulo: Atica, 1991.

BENEVIDES, Maria Victória de Mesquita. A cidadania ativa: referendo, plebiscito e iniciativa popular. Ed. Ática S.A., 1996.

BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. A cidadania ativa – referendo, plebiscito e iniciativa popular. São Paulo: Ática, 1991, p. 33

BERNSTEIN, Eduard. In CHÂTELE, François, KOUCHNER, Evelyne Pisier. As Concepções Políticas do Século XX: História do pensamento Político.Zahar Editores S.A, Rio de Janeiro, 1983, p. 220. Tradução autorizada da primeira edição francesa publicada em 1981 po Presses Universitaires de France, de Paris, França.Título Original: Les Conceptions politique Du XX e siécle.

BONAVIDES, Paulo. Do Estado Liberal ao Estado Social. 8 ed. São Paulo:Malheiros.2007.

BOBBIO, Norberto. MATTEUCCI, Nicola. PASQUINO, Gianfranco.Dicionário de Política. Editora UNB, 2010, Brasilia 13ª Edição. Tradução Carmen C. Varriale, Gaetano Lo Mônaco, João Ferreira, Luis Guerreiro Pinto Cascaes e Renzo Dini

BOBBIO, Norberto. O Futuro da Democracia; uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

BOBBIO, Norberto. Futuro da Democracia. São Paulo:Paz e Terra, 2000, Tradução Marco Aurélio Nogueira.

BOBBIO, Norberto. O Futuro da Democracia. São Paulo:Editora Paz e Terra, 2000. 13ª Reimpressão, 2011, Tradução Marco Aurélio Nogueira.

BOBBIO, Norberto. O Futuro da Democracia.São Paulo: Paz e Terra, 9ª Ed. 2000,.Tradução Marco Aurélio Nogueira.

BOBBIO, Noberto. Estado Governo e Sociedade: Por uma Teoria Geral da Política. Tradução Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro.: Paz e Terra, 1987, p.73

BOBBIO, Norberto.Os problemas da guerra e as vias da paz.Tradução Álvaro Lorentini.São Paulo: Editora UNESP, 2003, p. 239

BOBBIO, Noberto. Qual socialismo? Debate sobre uma alternativa. Tradução Iza de Salles Freaza. Paz e Terra. Rio de Janeiro. 2001. 4º edição.

BOBBIO, Noberto. Teoria geral do direito. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BOBBIO, Norberto.(org. Michelangelo Bovero). Teoria Geral da Política: A filosofia política e as lições dos clássicos. Citado por PASOLD, César Luiz. Ensaio sobre a Ética de Norberto Bobbio.. Conceito Editorial, 2008, Florianópolis.

BONAVIDES, Paulo. Ciência política. 10^a ed. São Paulo: Malheiros, 2000.

BONAVIDES, Paulo. Curso de direito constitucional. 7ª. ed. 2.ª tiragem. São Paulo: Malheiros, 1998.

BONAVIDES, Paulo. Curso de Direito Constitucional.26ªed., Malheiros Editores, São Paulo, 2010.

BONAVIDES, Paulo. Do Estado Liberal ao Estado Social. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1980.

BONAVIDES, Paulo. Do Estado Liberal ao Estado Social. 8 ed. São Paulo:Malheiros.2007.

BONAVIDES, Paulo. Constitucionalismo Social e Democracia Participativa. In: SCHAFER, Jairo (org.) Temas Polemicos do Constitucionalismo Contemporâneo. Florianópolis. Conceito Editorial, 2007.

BONAVIDES, Paulo. Teoria do estado. 3. ed. São Paulo: Malheiros, 1995.

BONAVIDES, Paulo. Teoria do Estado. 4 ed. São Paulo: Malheiros, 2003.

BONET, Antoni Jesus Aguilo. Entrevista a Boaventura de Sousa Santos. Revista Internacional de Filosofia Política. RIFP (Madrid), n. 35, octubre 2010, ISSN 1132-9432. Entrevista La democracia Revolucionária, um proyecto para El siglo XXI.

BRASIL. Constituição de 1988. 44ª ed. Ed. Saraiva, 2010.

BRASIL. Constituição de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm acesso em 04/01/2013.

BRECHT,Bertold(1898-1956).Analfabeto Politico. Disponivel em http://latinoamericana.org/digital/2008AgendaLatino-americanaBrasil.pdf , acesso 14/01/2013.

BULOS, Uadi Lammêgo. Constituição Federal Anotada. 7ª Ed. Ver. Atual. São Paulo: Saraiva, 2007.

CASTORIADIS, Cornelius. Post-scriptum sobre a insignificância. Traduzido por Salma Tannus Muchail e Maria Lúcia Rodrigues. São Paulo: Veras Editora, 2001.

CANEDO, Letícia Bicalho. O Sufrágio Universal e a invenção da democracia. São Paulo: Liberdade, 2009.

CANEDO, Carlos Augusto; CHAMON JUNIOR, Lúcio. Eutanásia e dogmática penal: por uma compreensão paradigmaticamente adequada do direito penal através de uma teoria da adequabilidade normativa., Revista Brasileira de Ciências Penais, n. 36, 2002.

CANOTILHO, José Joaquim Gomes. Direito Constitucional e Teoria da Constituição. 6 ed., Coimbra/Portugal: Livraria Almedina, 2002.

CANOTILHO, José Joaquim Gomes. Tomemos a sério os cidadãos difíceis. In: BENEVIDES, Maria Victoria de Mesqueita; BERCOVICI, Gilberto; MELO, Claudineu de (org). Direitos Humanos, democracia e república: homenagem a Fábio Konder Comparato. São Paulo: Quartier Latin, 2009.

CHAUÍ, Marilena Chauí. A ascensão conservadora. Debate realizado em São Paulo na Faculdade de Ciências Sociais da USP. Disponível em http://www.viomundo.com.br/politica/marilena-chaui-a-classe-media-paulistana-e-sinistra.html .

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. Editora ática, 2001, 12 º Edição- 4ª impressão.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. 11. ed. São Paulo: Ática, 1999.

CHAUÍ, Marilena.Cultura e Democracia: o discurso competente e outras falas. 10^a ed.São Paulo:Cortez, 1990.

CHAUÍ, Marilena, O que é política? In O aquecimento da política. Org. Adauto Novaes. Rio de Janeiro: Agir, 2007.

CHÂTELET, François.KOUCHNER, Evelyne Pisier. As concepções Políticas do Século XX: História do Pensamento Político. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981p. 199.Tradução de Carlos Nelson Coutinho e Leandro Konder. Título Original:Les Conceptions politiques Du XX e siécle.

COELHO, André Felipe Canuto. O Estado Liberal:Entre o Liberalismo Econômico e a Necessidade de Regulação Juridica. Revista Jurídica UNIGRAN. Dourados, MS | v. 8 | n. 15 | Jan./Jun. 2006., P. 179. Disponível em http://www.unigran.br/revistas/juridica/ed_anteriores/15/artigos/09.pdf , acesso em 13/02/2013.

COMPARATO, Fábio Konder.A nova cidadania. Revista Lua Nova, São Paulo, n.28 / 29, 1993.

COSTA, Flávia Danyelle Alves da. Orçamento Participativo: a institucionalização da participação popular no controle do orçamento público. O município de Campina Grande – PB. Dissertação de Mestrado apresentada no curso de Pós-Graduação em Planejamento Urbano da Faculdade de arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília. Brasília/DF – 2005.

CRUZ, Paulo Márcio. A Democracia Representativa e a Democracia Participativa, Direitos Fundamentais & Justiça Nº13 – OUT./DEZ 2010. Disponível em http://www.dfj.inf.br/Arquivos/PDF_Livre/13_Dout_Nacional_7.pdf

CRUZ, Paulo Márcio. Democracia Transnacional. Artigo Científico. Disponível em http://www.conpedi.org.br/manaus/arquivos/anais/salvador/paulo_marcio_cruz.pdf , acesso 11/01/2013.

CRUZ, Paulo Márcio. Ensaio sobre a necessidade de uma teoria para a superação democrática do Estado Constitucional Moderno. Disponível em http://jus.com.br/revista/texto/8276/ensaio-sobre-a-necessidade-de-uma-teoria-para-a-superacao-democratica-do-estado-constitucional-moderno/4 - acesso em 29/11/2012.

CRUZ, Paulo Márcio. Fundamentos do Direito Constitucional. 2 ed. Curitiba: Juruá, 2004.

CRUZ, Paulo Márcio. O Parlamentarismo Racionalizado como Condição da Democracia em Estados Contemporâneos: França, Portugal e Alemanha como sistemas para análises.Disponível em http://www.estig.ipbeja.pt/~ac_direito/parlamentarismo.pdf acesso em 26/12/2012 CRUZ, Paulo Márcio. Política, Poder, Ideologia & Estado Contemporâneo. Curitiba: Juruá, 2002.

CRUZ, Paulo Márcio. MIGLINO, Analdo. Possibilidades para a Transnacionalidade democrática. REVISTA DO DIREITO UNISC, SANTA CRUZ DO SUL Nº 34 | P. 3-26 | JUL-DEZ 2010. Disponivel em http://online.unisc.br/seer/index.php/direito/article/viewFile/1808/1585, acesso 11/01/2013.

DANTAS, Ivo. Da defesa do Estado e das Instituições Democráticas. Rio de Janeiro: Aide Editora, 1989.

DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de Teoria Geral do Estado, 18ª ed., São Paulo, Saraiva, 1994.

DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de Teoria Geral do Estado. Saraiva, 2ª Edição, 1998, São Paulo. Disponível em http://www.visionvox.com.br/biblioteca/e/Elementos-de-Teoria-Gera-do-Estado-Dalmo-de-Abreu-Dallari.pdf, acesso em 08/01/2013.

DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de Teoria Geral do Estado. Saraiva, 30ª São Paulo: Edição, 2011.

.

DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de Teoria Geral do Estado.São Paulo:Saraiva, 2003.

DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de Teoria Geral do Estado. Saraiva, 30ª Edição, 2011, São Paulo, p.29.

DALLARI, Dalmo D´Abreu. O que é participação política? São Paulo: Brasiliense, 1984.

DEMO, Pedro. Direitos Humanos e Educação. Pobreza política como desafio central - Brasília, UnB, julho de 1999. Diponivel em http://www.dhnet.org.br/educar/textos/demo direitos humanos e educação.pdf

DEMO, Pedro.Avaliação qualitativa. 3ª Ed. São Paulo: Cortez/Autores associados. 1991.

DEMO, Pedro. Participação e planejamento arranjo relimiar.Revista de Administração Pública.Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p. 31-54 jul/set. 1991 p. 35.

DEMO, Pedro. Direitos Humanos e Educação. Pobreza política como desafio central - Brasília, UnB, julho de 1999. Diponivel em http://www.dhnet.org.br/educar/textos/demo_direitos_humanos_e_educacao.pdf

DEWEY, John. Democracia e educação. Tradução: Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. São Paulo: Nacional, 1979. Atualidades pedagógicas; vol. 21.Disponível em:http://www.stf.jus.br/arquivo/cms/noticiaNoticiaStf/anexo/DiscursoAyresBritto.pd

DISCURSO DO DEPUTADO ULYSSES GUIMARÃES, PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE, EM 05 DE OUTUBRO DE 1988, POR

OCASIÃO DA PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=WFoObTqpzjl

ENCICLOPÉDIA MIRADOR INTERNACIONAL, Volume nº 5, 1995, p. 2392.

ENGELS, Friedrich. A Origem da família, da propriedade privada e do Estado. Tradução Leandro Konder.Editora Bertrand Brasil Lda. 16ª Ed. Rio de Janeiro, p.191. Título Original:Der Ursprung Der Familie, Des Privateigentaums und des Staats.

FEDOZZI, Luciano.Orçamento Participativo e esfera pública:elementos para um debate conceitual in FISCHER, Nilton Bueno e MOLL, Jaqueline (orgs).Por uma nova esfera pública: a experiência do Orçamento Participativo.Petropolis: Ed. Vozes, 2000.

FEDOZZI, Luciano. Orçamento Participativo: reflexos sobre a experiência de Porto Alegre. Porto Alegre: Tomo editorial, 3ª Ed., 2001.

FEDOZZI, Luciano. Orçamento Participativo: reflexões sobre a experiência de Porto Alegre. Porto Alegre: Fase/IPPUR, 1999, 2ª Ed.

FERRAJOLI, Luigi. Sobre la definición de 'democracia'. Una discusión con Michelanagelo Bovero." En Isonomía, 19, México, 2003.

FERRER, Gabriel Real, CRUZ, Paulo Márcio. Os novos cenários transnacionais e a democracia assimétrica. Revista de Estudos Constitucionais, Hermenêutica e Teoria do Direito (RECHTD) 2(2): 96-111 julho-dezembro 2010, disponível em http://www.rechtd.unisinos.br/pdf/94.pdf.

FERRER, Gabriel Real. 2003. La solidariedad en el derecho administrativo. Revista de Administración Pública (RAP). nº 161, p. 123 a 179, mayo-agosto.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. A democracia no limiar do século XXI. São Paulo, Saraiva, 2001.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 19ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989, p. 93.

FERRARI, Marcilio M. Perspectivas sobre a participação popular orçamentária. IN : Semana de Ciências Sociais, 4., 2002, Uberlandia. Anais. Uberlandia: EDUFU, 2002.

FREIRE, Paulo.Educação como prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo.Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GENRO, Tarso. Orçamento participativo: a experiência de Porto Alegre. 2. ed São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1997.

GENRO, Tarso Fernando Herz. SOUZA, Ubiratan. Orçamento Participativo: A experiência de Porto Alegre. São Paulo. Fundação Perseu Abramo, 1997.

GOHN, Maria da Glória. Conselhos gestores e participação sociopolítica. 2ª ed, São Paulo: Cortez, 2003.

GOMES, José Jairo. Direito Eleitoral. 5. ed. rev., atual. e ampliada. Belo Horizonte: Del Rey, 2010.

GONÇALVES, Alfredo Junior. Outra Política é possível. Org. José Maria VIGIL e Pedro CASALDÁLIGA, Latino America Mundial 2008. A Política Morreu... Viva a Política. p. 31 Disponivel em http://latinoamericana.org/digital/2008AgendaLatinoamericanaBrasil.pdf, acesso em 14/01/2013.

GORENDER, Jacob. "O nascimento do materialismo Histórico". In: A Ideologia Alemã, 3º edição. - São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GRAMSCI, Antonio. Cadernos do cárcere. Tradução L. S. Henriques; M. A. Nogueira; C. N. Coutinho. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. v. III.

HABERMAS, Jügen. A crise de legitimação no capitalismo tardio. Rio de Janeiro: Edições Tempo Brasileiro, 2002.

HABERMAS, Jurgen. A inclusão do outro: estudos de teoria política. Tradução de Geroge Sperber e Paulo Astor Soethe, Milton Camargo Mota. São Paulo: Loyola, 2002.

HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. Tradução de Flavio R. Kothe. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 2003.

HABERMAS, Jürgen. Participação Política, in CARDOSO, F. H. & MARTINS, C. E., Política e Sociedade. São Paulo-SP. Nacional. 1983.

HELD, David.Models of democracy.English:PuBlished Oxford, 1996.

HERKENHOFF, João Batista. Cidadania para todos: O que toda pessoa precisa saber a respeito de cidadania. Rio de Janeiro: Thex Editora, 2002.

HESSE, Konrad. Elementos de Direito Constitucional da Republica Federal da Alemanha. Sergio Antonio Fabris Editor, Porto Alegre, 1998, p. 118. Título Original: Grundzüge dês Verfassungsrechts der Bundesrepublik Deutschland.

HOBESBAWM, J.Eric. . Mundos do trabalho. Rio de Janiro: Paz e Terra, 2005.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1995, p 160.

HEGEL, G. W. F. Linhas Fundamentais da Filosofia do Direito ou Direito Natural e Ciência do Estado em Compêndio. Terceira Parte: A Eticidade. Segunda Seção: A

Sociedade Civil. Tradução: Marcos Lutz Müller. Textos Didáticos. Campinas: Unicamp, 2000 [1821], § 252.

HOBBES, Thomas. Leviatã ou matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil. São Paulo: Abril Cultural (Coleção Os Pensadores), 1974.

KELSEN, Hans. A democracia. Tradução de Ivone Castilho Benedetti, Jefferson Luiz Camargo, Marcelo Brandão Cipolla e Vera Barkow. 2ª Edição. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

LEAL, André Cordeiro. O contraditório e a fundamentação das decisões no direito processual democrático. Belo Horizonte: Mandamentos, 2002.

LEAL, Rogério Gesta et al. As relações entre os poderes locais como base da sustentação política: descentralização e participação popular. In: LEAL, Rogério Gesta (Org.). Direitos sociais e políticas públicas: desafios contemporâneos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

LAGES, Cíntia Garabini. A inadequação do processo objetivo à luz do modelo constitucional do processo brasileiro. Belo Horizonte: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (mestrado), 2002.

LAGO, Gustavo Ponce de Leon. Os alicerces da Redemocratização – Do Processo Constituinte aos Princípios e Direitos Fundamentais. Senado Federal. Instituto Legislativo Brasileiro:Brasília, 2008.

LÊNIN, Vladimir. Iliatch. O Estado e a Revolução: o que ensina o marxismo sobre o Estado e o papel do proletariado na revolução. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

LIMA, Licinio. Organização Escolar e Democracia Radical: Paulo Freire e a Governação Democrática da Escola Pública. São Paulo: Cortez, 2000.

LOCKE, John. Coleção Os Pensadores. São Paulo, Editora Abril, 1973.

LUXEMBURG. Rosa. A Revolução Russa. Petrópolis, Vozes, 1991.

MAGALHÃES, José Luiz Quadros de. A crise da democracia representativa. O paradoxo do fim da modernidade. Jus Navigandi, Teresina, a. 8, n. 223, 16 fev. 2004. Disponível em: http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=4828>. Acesso em: 17 jan. 2013.

MAGALHÃES, José Luiz Quadros de. Direito constitucional. Belo Horizonte: Mandamentos, 2006.

MALUF, Sahid. Teoria geral do estado. São Paulo: Saraiva, 1998.

MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. Martins Fontes, 2001.

MARSHALL, Thomas, Humphrey. Cidadania, Classe Social e Status. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967, p. 28

MARX, Karl. Para a Crítica da Economia Política – Prefácio. In: MARX & ENGELS. Obras Escolhidas, Tomo I.- Lisboa: Edições Progresso, 1982ª.

MARX, Karl. Prefácio à Contribuição à Crítica da Economia Política. In: Obras Escolhidas. São Paulo: Editora Alfa-Omega,, vol. 1.

MARX, Karl e ENGELS, friedich.Prefacio à constribuição à critica da Economia Politica, Trad. Maria Helena Barreiro Alves. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARX Karl, Friedrich. ENGELS A Ideologia Alemã: Crítica da novíssima filosofia alemã em seus reprsentantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas, 1845-1846 — Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

MELO, Osvaldo Ferreira. Dicionário de direito político. Rio de Janeiro: Forense. 1978.

MELLO, Rapouso. Consultas públicas do Governo Federal e Agências Reguladoras. IN Congresso Consad de Gestão Pública, 2, 2009. Brasilia. Anais...2009. Disponível em HTTP://www.consad.org.br/siter/1500/1504/00001393.pdf, acesso 05/12/2013.

MIGLINO, Arnaldo. Cruz, Paulo Márcio, SOARES, Josemar Sidnei. Possibilidaddes para a Transnacionalidade Democrática. Revista NEJ - Eletrônica, Vol. 15 - n. 2 - p. 193-211 / mai-ago 2010 Disponível em: www.univali.br/periodicos, acesso 14/01/20013.

MIGUEL, Luís Felipe. A Democracia Domesticada: Bases Antidemocrátricas do Pensamento democrático Contemporâne. – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Vol. 45, n.º 03, 2002.

MIGUEL, Luis Felipe. Representação política em 3d: elementos para uma teoria ampliada da representação política. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 123-140, fev. 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v18n51/15989. Acesso em: set. 2012, p. 131.

MILL, John Stuart. Considerações Sobre o Governo Representativo. Editora Universidade de Brasilia, Brasilia, 1981, p. 39.Tradução Manoel Innocêncio de Lacerda Santos Junior. Título Original: Consideration on representative government.

MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. 18 ed., São Paulo: Atlas, 2005.

MORAIS, José Luiz Bolzan. Crise do Estado e da democracia. Onde está o povo. In LIMA, Martonio Mon´t Alverne Barreto. ALBUQUERQUER, Paulo Antônio de Menezes. Org. Democracia, Direito e Politica: Estudos Internacionais em Homenagem a Friedrich Muller. Florianopolis: Conceito Editorial, 2006.

MORAIS, José Luis Bolzan de. As crises do Estado e da Constituição e a transformação espacial dos direitos humanos. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2002.

MUCHAIL, Salma Tannus. Democracia como prática. Mesa de debate: Democracia representativa e democracia direta: a experiência brasileira. Anais do seminário democracia e soberania popular. Brasília: Câmara dos Deputados, 2001.

NIETZSCHE, Friedrich. Ainsi parlait Zarathoustra (1883-1884). Paris. Mercure de France, 1924, p.66. Ed brasileira: Assim falou Zaratustra. São Paulo. Edições e Publicações Brasil, 1950.

OLIVIERO, Maurizio. CRUZ, Paulo Márcio cruz. Reflexões sobre a crise Financeira Internacional e o Estado de Bem Estar., v. 18, n.2-2013. ISSN eletrônico 2175-0491.

OST, François. Contar a lei: as fontes do imaginário jurídico. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

OTTMANN, Goetz. Habermas e a Esfera Pública no Brasil: considerações conceituais. Novos Estudos do CEBRAP, n. 68, mar. 2004, p.70.

PAIM, Paulo. Há 20 anos.... In: DANTAS, Bruno. CRUXÊN, Eliane.SANTOS, Fernando. LAGO, Gustavo Ponce de Leon Os alicerces da Redemocratização – Do Processo Constituinte aos Princípios e Direitos Fundamentais.

PASOLD, César Luiz. Ensaio sobre a Ética de Norberto Bobbio..Conceito Editorial, 2008, Florianópolis.

PASOLD, Cesar Luiz. Função social do estado contemporâneo. 2. ed. Florianópolis: Estudantil, 1988.

PASOLD, Cesar. Concepção para o Estado Contemporâneo: síntese de uma proposta. IN CADERMATORI, Luiz Henrique Urquhart (org). Temas de Política e Direito Constitucional Contemporâneo. Florianópolis. Momento Atual, 2004.

PASOLD, Cesar Luiz. Metodologia da pesquisa jurídica: teoria e prática. 12. ed. São Paulo: Conceito Editorial, 2011.

PECES-BARBA, Gregorio. Democracia y organizaciones Politicas. Nº 201-202. AGOSTO-SEPTIEMBRE 2011, disponível em http://www.fundacionsistema.com/media/PDF/PAG%2037-48.pdf, acesso 15/01/2013.

PÉCES-BARBA, Gregório. Educación para la ciudadanía y derechos humanos. Madrid: Editorial Espasa, 2007.

PETEMAN, Carole. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

PITKIN, Hanna Fenichel. Representação: palavras, instituições e idéias. Lua Nova, nº. 67, 2006.

QUIJANO, Anibal. Modernidad, identidad y utopia em America Latina. Lima: Sociedad y Política Ediciones, 1998.

QUINTÃO. Mário Lúcio. Teoria do Estado. Introdução. Belo Horizonte:Del Rey, 2004.

RIBEIRO, Hélio. A iniciativa popular como instrumento da Democracia Participativa.

Disponível

http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/FDir/Artigos/helcioribeiro.pdf , acesso 18/01/20013.

ROUSSEAU, Jean Jacques. Do Contrato Social ou Princípios do direito político. Editora Pinguin Classic Companhia das letras, 2011, p.120. Título Original : Du contract Social ou Principes de droit politique.

ROSALES, José Maria. Política, ciudadanía y pluralismo: un argumento sobre las ransformaciones de la esfera pública democrática. In: Anuário del Filosofi a del Derecho. Tomo XIV. Madrid: BOE-Ministerio de Justicia, 1997.

RUBIO, CARRACEDO. Fernández. La educación para la ciudadanía europea. Propuesta educativa para su implementación en el curriculum de Ciencias sociales.

In: VERA, M. y PÉREZ, D. (Coord.) Formación de la ciudadanía: las tics y los nuevos problemas. Alicante: Associación Universitária de Profesores de Didáctica de las Ciencias Sociales, 2004.

RUIZ, Fernando. Fronteiras em movimento: caos e controle na relação entre a mídia e os políticos na América Latina. Poder político e meios de comunicação da representação política ao reality show. Coleção O Estado da Democracia na América Latina Dirigida por Bernardo Sorj e Sérgio Fausto. Editora Paz e Terra, p. 28. Disponível em http://www.bernardosorj.com.br/pdf/Poder_politico_e_meios.pdf, acesso 12/01/2013.

SÁNCHEZ, Felix. Orçamento participativo: teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2002.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A crítica da governação neoliberal: O Fórum Social Mundial como política e legalidade cosmopolita subalterna. Revista Crítica de Ciências Sociais, 72, Outubro 2005: 7-44, p. 11. disponível em http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/pdfs/governacao_neoliberal_RCCS7 2.PDF, acesso 16/01/2013.

SANTOS, Boaventura de Souza. Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa. 2ªed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SANTOS, Boaventura de Souza. Orçamento participativo em Porto Alegre: para uma democracia redistributiva. In: SANTOS, Boaventura de Souza (Org.). Democratizar a democracia. os caminhos para democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SOARES Jr, J. S; SANTOS E.M. Governança Eletrônica: uma perspectiva sociotécnica das organizações públicas a partir da padronização e interoperabilidade. IN ENCONTRO ANIAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO- ENANPAD, 31, 2007, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.

SOUZA SANTOS, Boaventura de. Orçamento participativo em Porto Alegre: para uma democracia resdistributiva. In: SOUZA SANTOS, Boaventura de (Org.). Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa. 2ª ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

SANTOS, Boaventura de Souza. Orçamento participativo em Porto Alegre: para uma democracia redistributiva. In: SANTOS, Boaventura de Souza (Org.). Democratizar a democracia: os caminhos para democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SANTOS, Boaventura de Souza; AVRITZER, Leonardo. Para ampliar o cânone democrático. In: SANTOS, Boaventura de Souza (Org). Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa. 2ªed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Democratiza a democracia: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.

SANTOS, BOAVENTURA. Entrevista concedida a revista internacional de filosofia política disponível em http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/EntrevistaRIFP_35.pdf

SANTOS, Boaventura de Sousa. Mídia. Folha de São Paulo, Caderno 2, p. 2, 11 mar.1998.

SANTOS, Wanderlei Guilherme dos. In LAMOUNIER, Bolívar (org.). A ciência política nos anos 80. Brasília: UnB, 1982.

SARASATE, PAULO. A Constituição do Brasil ao Alcance de Todos. 3ª Ed., Rio de Janeiro-São Paulo, 1968.

SARAMAGO, José. Depoimento de José Saramago nos "extras" do dvd do documentário "Janela da Alma".

SARAMAGO, José. Entrevista dada à agência Lusa, de Lisboa, e publicada no Jornal Folha de São Paulo Online dia 24/03/2004. Disponível em Http://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u42705.shtml.

SAWAIA, Bader Burihan. Participação social e subjetividades. In SORRENTINO, M. (coord.) Ambientalismo e Participação na comtemporaneidade. São Paulo: EDUC/FAPESP, 2002.

SINGER, Andre. Midia e Democracia no Brasil. REVISTA USP, São Paulo, n.48, p. 58-67, dezembro/fevereiro 2000-2001. Disponivel em http://www.usp.br/revistausp/48/05-andresinger.pdf, acesso 12.01.2013.

SILVA, Sivaldo, Pereira. Estado, Democracia e Internet: requisitos democráticos e dimensões analíticas para a interface digital do Estado, Tese (doutorado) – Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Comunicação, Salvador, 2009.

SINDOMES, Yves. HERZBERG, Carsten. ROCKE, Anja. Modelos Transnacionauis de Participação cidadã: O caso do Orçamento Participativo. Sociologias. Porto Alegre, ano 1, nº 30. Maio/ago. 2012, p. 70-116. Disponivel em http://www.academicoo.com/texto-completo/modelos-transnacionais-de-participacao-cidada-o-caso-do-orcamento-participativo acesso 28/01/2013.

SCHUMPETER, Joseph Alois. CAPITALISMO, SOCIALISMO E DEMOCRACIA. — Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1961, p. 355 Tradução do original inglês Capitalism, Socialism, and Democracy. Editado por George Allen e Unwin Ltd., traduzido por Ruy Jungmann.

SHET, D. L. Micromovimentos na Índia: para uma nova política de democracia participativa. In: Santos, Boaventura de Sousa (Org.), Democratizar a Democracia.Os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro :Civilização Brasileira, 2002.

SOARES, Mário Lúcio Quintão. Teoria do Estado. 2 ed. Ver. Atual. Belo Horizonte: Del Rey, 2004.

SOUSA JÚNIOR, José Geraldo de. Ser Constituinte. In: Revista Humanidades número 11 Novembro/Janeiro 1986/87 Ano III. Brasília, Editora UnB.

STEDILE, João Pedro. Crítica a Política do Poder Econômico. Org. José Maria VIGIL e Pedro CASALDÁLIGA, Latino America Mundial 2008. A Política Morreu... Viva a Política. p. 38 Disponivel em http://latinoamericana.org/digital/2008AgendaLatinoamericanaBrasil.pdf, acesso em 14/01/2013.

STRECK, Lenio Luiz. MORAIS, José Luis Bolzan de. Ciência Política e Teoria do Estados. Editora Livraria do Advogado, 7ª Edição, 2ª Tiragem, Porto Alegre.

STRECK, Lênio Luiz; MORAIS, José Luís Bolzan. Ciência Política e Teoria Geral do Estado. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2000.

STRECK, Lênio Luiz; MORAIS, José Luís Bolzan. Ciência Política e Teoria Geral do Estado. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2006, p.104.

SULDFELD, Carlos Ari. Fundamentos do Direito Público. 4ª Ed., 10ª Tiragem. Malheiros Editores, 2009.

TEIXEIRA, Elenaldo. O local e o global: limites e desafios da participação cidadã. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

TOURAINE, Alain. O que é a democracia? 2 ed. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

TOURINHO FILHO, Fernando da Costa. Processo penal – 1. São Paulo: Saraiva, 2004.

WARAT, Luis Alberto. O ofício do mediador. Vol. I. Florianópolis: Habitus, 2001.

VIEIRA,Oscar Vilhena. A Constituição como reserva de justiça. Revista Brasileira de Ciencias Sociais, Lua Nova nº 42-97.

VITA, Alvaro de. Democracia Deliberativa ou igualdade de oportunidades políticas?, in Novos estudos Cebrap. São Paulo, n. 66, jul.